BRASIL.GOV

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

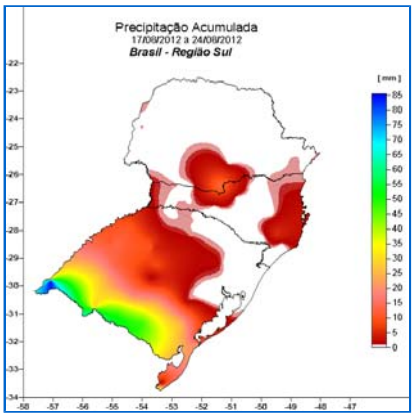
Boletim Número: 1572012

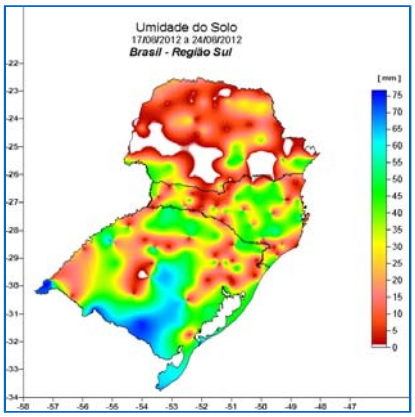
Boletim Agrometeorológico da Região Sul

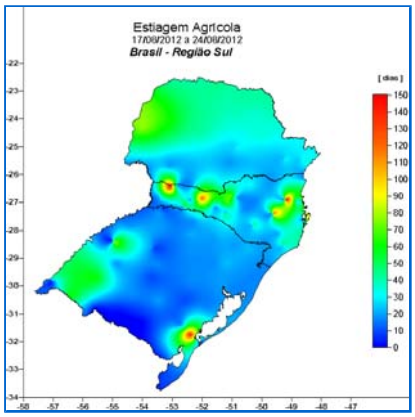
Periodo: 17/08/2012 a 24/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Barra do Quaraí, com chuvas que ficaram entre os 65 e 80 mm. Nos arredores de Uruguaiana, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, Pedras Altas e Jaguarão no extremo sul do Rio Grande do Sul, os acumulados ficaram entre 30 e 60 mm. No restante do sul gaúcho as chuvas somaram de 15 a 25 mm. Enquanto no restante de toda a região sul as precipitações ficaram de 0 a 10mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 20 e 40 mm. Entretanto na região entre Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Bagé e Pinheiro Machado, nas proximidades de Barra do Quaraí no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 45 e 65 mm. Já na região de Uruguaiana, nas faixas entre São Gabriel e Ibirubá, entre Maquiné e General Câmara, nas proximidades de Ipê e na região de Crissiumal no Rio Grande do Sul, na faixa entre Itapiranga e Campo Erê, na área entre Abelardo Luz, Concórdia e Porto União, nos arredores de Joinville e de Tubarão em Santa Catarina, na área a cerca dos municípios de Santa Helena, Cascavel, Candói, Palmas, Guarapuava, Guaraniaçu e Assis Chateaubriand, na região de São Mateus do Sul, Palmeira e São João do Triunfo, nas proximidades de Cerro Azul, e nas faixas entre Primeiro de Maio e Terra Roxa e entre Curiúva e Ortigueira no Paraná a umidade do solo está mais baixa entre 0 e 20 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul apresenta entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Pelotas no Rio Grande do Sul, de Campo Erê, Ponte Serrada, Blumenau e Aurora em Santa Catarina, há entre 80 e 120 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas a cerca destas de maior estiagem agrícola, além das regiões de Uruguaiana no Rio Grande do Sul, e nos arredores de Toledo, Umuarama e Assis Chateaubriand no Paraná, há entre 50 e 70 dias de estiagem agrícola. Agricultores do sudoeste do PR antecipam plantio da safra de milho. Em propriedades onde o solo está úmido, os trabalhos estão adiantados. Estiagem tem atrapalhado os planos de muitos agricultores.

A plantadeira vai largando a semente na lavoura e levantando poeira do solo seco. Um agricultor começou o plantio no dia 10 de agosto, exatamente um mês antes do período indicado pela secretaria de Agricultura do estado. Serão 85 hectares de uma variedade de milho superprecoce, que dentro de 140 dias deve estar no ponto de colheita. É um risco que o produtor correr, na tentativa de antecipar a venda e aumentar o lucro. “Nos últimos três anos eu tenho feito o plantio antecipado e tem dado certo, quando chega no fim do ciclo, eu escapo da seca”, conta. Em alguns municípios da região não chove há quase um mês. A estiagem tem atrapalhado os planos de muitos agricultores, que já queriam ter semeado o milho. A orientação é para que os produtores esperem um pouco mais. Plantando agora, uma geada no mês de setembro poderia prejudicar a lavoura, mas para o engenheiro agrônomo da região, a experiência dos últimos anos tem mostrado que vale a pena antecipar o plantio. Um agricultor não descuida do tempo e da roça. Na propriedade em Bom Sucesso do Sul a plantadeira já foi regulada. A semente e os insumos estão prontos e pela programação do agricultor, os 24 hectares já deveriam estar plantados, mas com o tempo seco, a semente não consegue germinar. “Vamos ter que esperar a chuva para começar o plantio”, diz. (Com: G1.com)



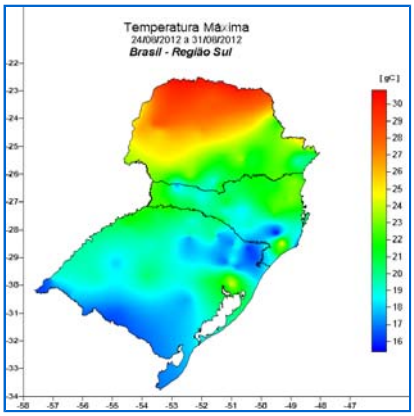


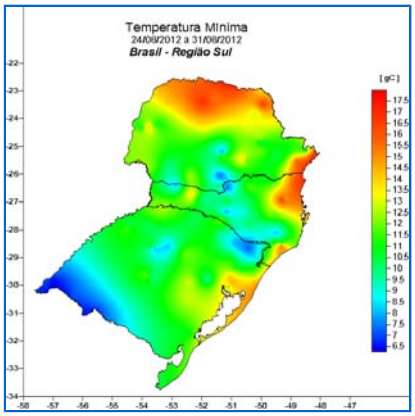


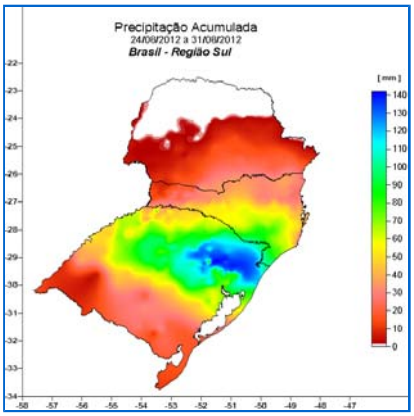
PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas na região entre São Francisco de Paula, Bom Jesus, Vacaria, Marau, Soledade, Santa Cruz do Sul e Triunfo no nordeste gaúcho, com possibilidades de precipitações entre 90 e 130 mm. No restante do norte do Rio Grande do Sul e no sul catarinense,

as chuvas devem somar entre 50 e 80 mm. No norte do Paraná não há qualquer previsão de chuvas para a próxima semana. E no restante do Sul do país as precipitações devem acumular de 10 a 40 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas entre Barra do Quaraí, Uruguaiana e Dom Pedrito, na região entre Vacaria e Bom Jesus e a cerca de Cruz Alta no Rio Grande do Sul, nas proximidades de São Joaquim, Urubici, Campos Novos e Porto União em Santa Catarina, nos arredores de Bituruna e Flor da Serra do Sul no Paraná, onde as mínimas devem ficar entre 6,5 e 9,5ºC. Já no norte do Paraná, no extremo leste do mesmo estado, na região entre São Francisco do Sul e Blumenau, nas proximidades de Nova Veneza em Santa Catarina, na região entre Mostardas, Santo Antônio da Patrulha e Viamão no Rio Grande do Sul devem ser registradas as mínimas mais altas, entre 14 e 17ºC. No restante da região Sul, as mínimas devem ficar entre 10 e 14 mm. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná, com temperaturas que devem ficar entre 26 e 30ºC. Nas proximidades de Urubici, São Joaquim, Paulo Lopes, Lages e na faixa entre Água Doce e Campo Erê em Santa Catarina as máximas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 16 e 20ºC. Enquanto no restante da região Sul as máximas deverão ficar entre 21 e 25ºC nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda a região Sul. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da região Sul, entretanto nas proximidades de Capão do Leão, Dom Pedrito, de São Francisco de Assis, Soledade e Santa Rosa no Rio Grande do Sul essas condições estarão críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, entretanto nas proximidades de Lebon Régis, Palhoça, São Joaquim, Nova Veneza, Urussanga, São Francisco do Sul e Guaraciaba em Santa Catarina e nos arredores de São Joaquim, Timbé do Sul e Içara no mesmo estado, na região de Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, São Gabriel, Erechim e São José dos Ausentes no Rio Grande do Sul essas condições estarão adequadas, assim como a maior parte do Paraná. Já na faixa entre Assis Chateaubriand e Jacarezinho, nas proximidades de Guaratuba e de General Carneiro no Paraná, essas condições estarão adequadas. Quanto à irrigação, a maior parte do Paraná precisará ser irrigada, exceto nas proximidades de General Carneiro e de Vitorino no Paraná. Já no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina a maior parte do território dispensa irrigação nas próximas 48 horas, as áreas que precisarão receber água neste período devem ocorrer nos arredores de São Gabriel, de São Borja, de Palmeira das Missões e de Campinas do Sul no Rio Grande do Sul, no norte catarinense, e na região entre Abelardo Luz, Concórdia e Chapecó em Santa Catarina. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina apresentará condições entre razoáveis e favoráveis nas próximas 48 horas, já no Paraná a maior parte de seu território deverá registrar condições entre desfavoráveis e razoáveis no mesmo período. As áreas onde as condições estarão favoráveis no Paraná poderão ocorrer na região de Irati e de Vitorino. As áreas que estarão desfavoráveis em Santa Catarina devem ocorrer na região de São Francisco do Sul, de Três Barras e de Concórdia, no Rio Grande do Sul essas condições devem aparecer no sul do estado e na região de São Francisco de Assis, Cacequi, Santiago e Jari no período considerado.







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
ARROZ IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL